

FORMANDO UM PERFIL PROFISSIONAL PARA UMA CARREIRA DE SUCESSO NA INDÚSTRIA**Aluir Purceno^a, Matheus Duarte^b, Luiz Cláudio de Melo Costa^c, Simone Pires Bueno^d, Guilherme Gomes^e e Rochel Montero Lago^{f,*}**^aTechmall/FUNDEPAR, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG, Brasil^bFiat Automóveis, Betim – MG, Brasil^cConnexió Consultoria, Belo Horizonte – MG, Brasil^dUnilever, Valinhos – SP, Brasil^eSGS Geosol Laboratórios, Pedro Leopoldo – MG, Brasil^fDepartamento de Química, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG, Brasil

Recebido em 26/08/2015; aceito em 22/10/2015; publicado na web em 18/02/2016

DEVELOPING A PROFESSIONAL PROFILE FOR A SUCCESSFUL CAREER IN THE INDUSTRY. In this work, chemists with experience in different areas of industry and academy raised some important issues in career planning to help undergraduate chemistry students to get prepared for the future professional life.

Keywords: planning; career; industry.

INTRODUÇÃO

“O que você quer ser quando crescer?”. Você já escutou isso várias vezes quando criança. Agora você cresceu e, em parte, respondeu a essa pergunta: “Vou ser químico!”. Passou no vestibular (que é uma grande realização- parabéns!). Mas agora, a pergunta muda um pouco. “O que quero ser depois de crescer mais e tiver um diploma de química nas mãos?”. Não deixe para responder essa pergunta no final de seu curso! Comece a pensar nisso o mais cedo possível! Cada decisão que você toma hoje influencia muito seu futuro. Ainda tão jovem, é difícil decidir o que será de seu futuro, mas fazer esse exercício pode ser muito interessante e importante para o amadurecimento dessa escolha. Entender quem você é, o que quer, o mundo atual e o mercado de trabalho deve ser a base para tomar essas decisões. O que a maior parte dos alunos que querem trabalhar no setor privado fazem hoje é “se formar” e “esperar para ver o que aparece”. Inverta essa lógica. Amadureça o que você quer para o seu futuro e busque seus objetivos. Isso fará de você um profissional muito mais assertivo. Quando você sabe “o que” e o “porque” quer, suas chances de sucesso profissional e pessoal são muito maiores. Seus futuros superiores perceberão isso em você desde o processo de seleção até no seu dia a dia como profissional. Tudo isso tem que aparecer na forma de um sonho. O seu sonho é que irá te inspirar, motivar e te mover. Seja ambicioso! Sonhe com seu futuro profissional: sonhar alimenta a vida e a carreira.

Qual o lugar que você sonha ocupar no futuro? Planejar a carreira, ou seja, traçar um plano formado de pequenas ações para realizar seu sonho pode ser o “fator de sucesso” para atingir seus objetivos profissionais.

Nesse artigo, profissionais químicos que atuam em indústrias e que têm experiências no setor de recursos humanos levantaram alguns pontos para aqueles que querem trabalhar no setor privado. De todas as opções que nossos cursos de química nos oferecem, o setor privado talvez seja a menos conhecida entre nós e a que pode ter maior diversificação de funções para um químico.

Fases importantes para o ingresso na vida profissional

Existem três momentos importantes bem definidos para a sua vida profissional:

FASE 1: a escolha do seu caminho profissional (que deve acontecer preferencialmente ao longo do curso de graduação);

FASE 2: a entrada no mercado de trabalho (que normalmente acontece próximo à conclusão do curso) ;

FASE 3: o crescimento dentro da carreira (que acontece ao longo da vida profissional).

Abaixo, alguns pontos sobre a Fase 1 e 2 são discutidos .

*Fase 1: A escolha da profissão*Conhecer a si mesmo é fundamental!

Autoconhecimento é essencial para saber o que buscar na vida profissional para se realizar.

Muitos materiais, como livros, artigos e vídeos na internet, podem ser encontrados sobre auto-conhecimento. Uma metodologia conhecida é MTBI que te permite se reconhecer em uma tipologia baseada em parâmetros psicológicos bem definidos.¹ Outro exercício interessante que você pode fazer é responder um conjunto pequeno de questões e se classificar pela metodologia “True Colors”.²

A clareza sobre suas habilidades pessoais, sobre as coisas que fazem você feliz e quais são suas ambições é justamente o que proporciona autoconhecimento. Todos esses pontos devem ser levados em conta quando for escolher sua carreira profissional. Por exemplo, se a vida familiar e o tempo dedicado aos relacionamentos afetivos próximos for uma prioridade para você, uma carreira que demande longas e frequentes viagens, grandes responsabilidades e dedicação intensa pode ser de difícil compatibilização e te deixar infeliz no médio e no longo prazo. Por outro lado, o desejo por uma carreira muito ambiciosa com crescimento meteórico e recompensa financeira pode ser incompatível com o setor público.

O que realiza você? O que faz você feliz profissionalmente? Quer mais segurança e tranquilidade ou maior remuneração e pressão? Essas e outras perguntas são o primeiro passo e devem ser respondidas com muita franqueza para te ajudar a decidir a direção que deve

*e-mail: rochel@ufmg.br

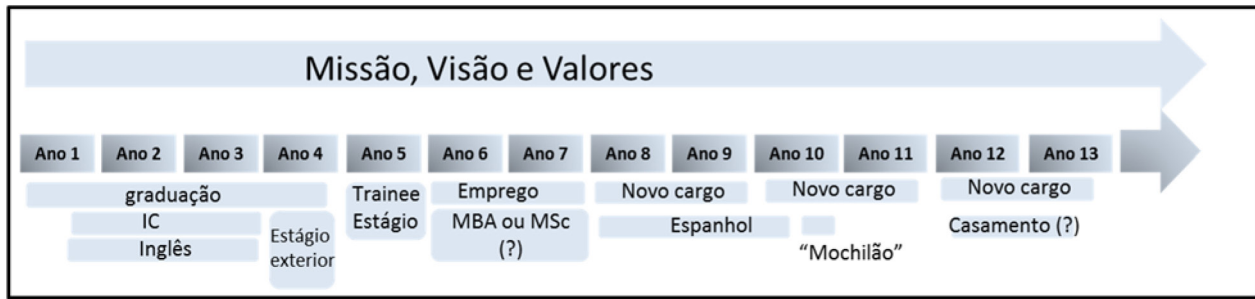


Figura 1. Exemplo simples de uma linha do tempo

tomar. Um exercício que pode ser muito útil é definir sua missão, visão e valores.

Exercício: Defina sua missão e sua visão pessoal.

Definir sua missão e visão profissional ajuda muito a fazer um planejamento estratégico consistente de sua carreira. Missão descreve a essência daquilo que você sonha fazer. Descreve a razão, o ideal pelo qual você trabalha, que transcende a questão econômica e salarial. É o motivo pelo qual você se levanta da cama todas as manhãs! Visão é como você se vê no futuro comparado ao resto do mundo se cumprir sua missão. Procure livros³ e artigos disponíveis na internet sobre definição de missão, visão e valores.⁴ Procure também a missão e visão de pessoas. Um exemplo inspirador para a definição de missão pode ser visto na palestra "The Golden Circle" de Simon Sinek da série TED.⁵ Lembre-se que a missão e visão sempre evoluem com o tempo. Elas podem ser mudadas a qualquer momento.

Qual sua missão e visão?

"Pense no futuro!"

Exercite sua visão de futuro! Pense em você daqui a 10 ou 15 anos. Pense o lugar que você quer ocupar no mundo. Pense na área em que quer estar trabalhando. Faça um exercício de futurologia: em 20 anos como será essa área? Tente imaginar as grandes mudanças que ocorrerão. Quais são as tendências de evolução para os profissionais desta área? Quais são as deficiências destes profissionais? Conversem com profissionais já inseridos no mercado, eles podem facilitar suas projeções. Isso ajudará você a se preparar hoje para ter um perfil diferenciado no futuro.

Exercício:

Quero ser um líder em uma organização. O que devo fazer hoje para ter o perfil de líder e me diferenciar? Pense lá na frente. Faça um exercício de futurologia e tente prever o que acontecerá e os cenários prováveis. Se pergunte:

- Como será o perfil dos líderes em 10-20 anos? Quais os conhecimentos e habilidades pessoais que esses líderes deverão ter?
- Como será o perfil das organizações em 10-20 anos?
- Como será o mundo em 10-20 anos?

Difícil responder essas perguntas. Mas, se você achar algumas dessas respostas poderá se antecipar e se preparar para ser um profissional com visão diferenciada.

Lembre-se de uma coisa muito importante: o futuro é cada vez mais imprevisível. O profissional do futuro tem que ter uma enorme capacidade de visão e principalmente de adaptação!

"Planeje sua carreira! Faça mapas!"

Você escolheu um futuro profissional e se imaginou nessa posição em 10 a 15 anos. Você também pensou como será o mundo ao seu redor nesse cenário futuro. Agora "mãos a obra": comece pensando

tudo o que terá que fazer para chegar nesse lugar de futuro. Faça um mapa do caminho que terá que percorrer. Esse mapa pode ser uma linha do tempo, mostrando todos os eventos que deverão ocorrer para chegar no seu destino profissional. Esse mapa tem que estar de acordo com sua missão e visão. Assim, você tem uma carreira planejada de forma coerente e harmoniosa.

Exercício:

Construa uma linha do tempo de 10 a 15 anos. Coloque na sua linha do tempo os eventos mais importantes que deverão ocorrer para você chegar no lugar de futuro que planejou. Compare sua linha do tempo com outras que você pode achar na internet. Analise se sua linha do tempo converge com sua missão e visão. Pode ser interessante mostrar sua linha para outras pessoas e escutar o que elas têm a sugerir. Um exemplo muito simples de linha do tempo é mostrado na Figura 1.

"Entenda suas forças, fraquezas, as oportunidades e as ameaças do seu contexto!"

Um dos exercícios mais interessantes para você nesse estágio é fazer a sua matriz SWOT (Strength, Weakness, Opportunity and Threats) que em português é FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Essa matriz tem o seguinte aspecto:

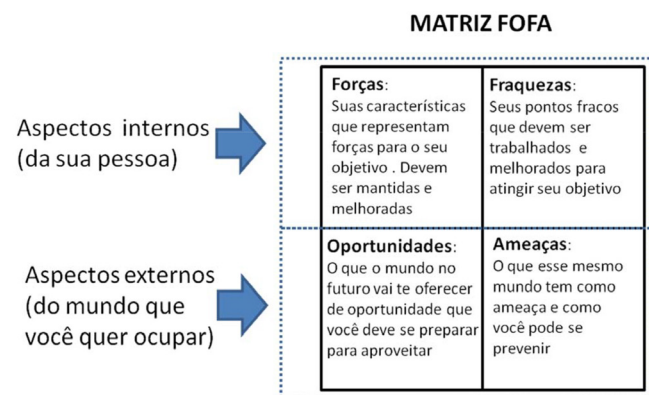


Figura 2. Descrição de uma matriz FOFA (ou "SWOT")

Muitos materiais, como artigos e vídeos, podem ser encontrados na internet sobre essa matriz e sua utilização para o planejamento de carreira.⁶

As forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da matriz SWOT devem ser todas definidas baseadas no seu objetivo de futuro. Por exemplo, para o objetivo que quer atingir em 5 ou 10 anos, ter experiência em uma determinada área de pesquisa é um ponto forte mas não ter inglês fluente é uma grande fraqueza. Com base nessa matriz, você sabe quais dos seus pontos precisam de mais atenção e quais diferenciam você de outros profissionais na jornada para

atingir seu objetivo de longo prazo. A partir daí suas forças devem ser mantidas e melhoradas, enquanto suas fraquezas devem ser trabalhadas e sanadas. A matriz FOFA também te obriga a pensar no lugar ou mundo em que quer ocupar no futuro e entender o que esse mundo te oferece em termos de oportunidades e quais as ameaças que você pode enfrentar.

Em momentos específicos, o quadrante Oportunidade pode definir totalmente as portas pelas quais o mercado lhe permitirá começar sua carreira. Por exemplo, se um estudante identifica como oportunidade uma grande empresa chinesa na área pretendida que se instalará no Brasil, isso representa uma oportunidade que acaba redefinindo as forças e fraquezas importantes. Talvez, conhecimentos em mandarim faça toda a diferença!

Lembre-se, as oportunidades devem ser aproveitadas e as ameaças devem ser previstas e mitigadas através de um plano “B”, pronto para ser acionado em caso de emergência. De qualquer forma, essa matriz tem que ser feita por você depois que você pensar “onde” quer chegar no futuro.

“Seja pró-ativo!”

Não espere que as oportunidades venham até você. Busque!

Seguir a ideia de que “*basta esperar que as boas oportunidades apareçam*” pode ser um grande erro. As oportunidades certamente aparecem, mas em geral não possuímos a sensibilidade e experiência necessária para reconhecê-las! É preciso estar sempre em busca. Se o perfil profissional vislumbrado requer conhecimento avançado, vá atrás das capacitações. Conheça pessoas novas todos os dias. Monte sua rede de relações, chamada com frequência de “networking”: isso pode ser o diferencial no futuro. **Networking** é uma palavra em inglês que indica a capacidade de estabelecer uma rede de contatos sendo um sistema de relacionamento onde existe o compartilhamento, especialmente, de conhecimento e informação entre indivíduos ou grupos que têm um interesse em comum. No networking é importante enfatizar que não se trata de favores pessoais, indicações sem mérito, “cunhas” ou coisas do gênero. Networking é conhecer as pessoas certas, que podem dar uma referência ou fazer uma indicação. É importante salientar que networking não é apenas conseguir novos contatos, mas também é saber manter os contatos que já fez no passado. Além disso, nonetworking é mais importante a qualidade do que a quantidade dos seus contatos. O networking ganha cada vez mais importância no contexto atual do mercado de trabalho. Ter um bom currículo ou bastante experiência em uma determinada área é muito importante, mas muitas vezes isso não é suficiente para conseguir um emprego. É preciso conhecer uma pessoa que trabalha em uma empresa e que reconhece que você pode agregar valor para a organização.

Participe de eventos na área escolhida, cerque-se de inspirações. Nunca esteja satisfeito e, principalmente, abra os olhos para o mundo, só assim as oportunidades se tornarão cada vez mais claras.

O que um químico pode fazer em uma indústria mesmo?

No início de carreira na indústria, pode até ser que você se dedique a atividades técnicas em química. Mas, mesmo nessas atividades técnicas, outras habilidades pessoais serão fundamentais. A capacidade de se relacionar em grupo, liderar pessoas, comunicar eficazmente, coordenar projetos, são alguns dos exemplos de características muito importantes no mundo das indústrias. Em uma parte importante das empresas mais tradicionais, sua carreira evolui em linha (Figura 2). Suas promoções tenderão a afastar você cada vez mais da função técnica e aproximar de tarefas gerenciais e executivas. Em empresas mais modernas que têm o conhecimento técnico como um de seus elementos estratégicos existe a possibilidade de evolução na “Carreira em Y” (Figura 3).

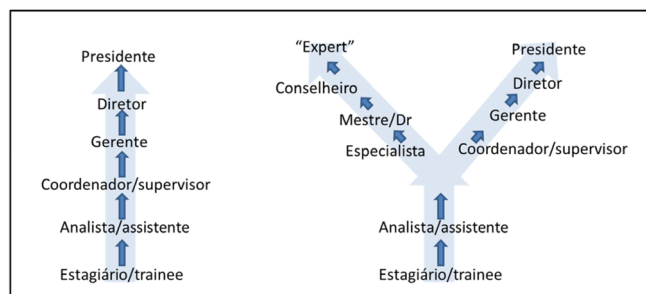


Figura 3. Evolução simplificada da carreira em “linha” e em “Y”

Na carreira em Y, você entra normalmente na função técnica e pode, a partir de um ponto evoluir em duas direções diferentes: uma em que continua com uma função fortemente técnica e especializada e outra em que migra para uma função mais gerencial e generalista com visão mais sistêmica sobre a empresa.⁷

Em qualquer dos casos, na medida em que você cresce na organização você tenderá a se afastar da rotina dos laboratórios e, conseqüentemente, a complexidade e variáveis com que deve se relacionar no dia a dia do trabalho aumentarão. Por exemplo, muitas áreas que ainda não são bem exploradas pelos químicos que vão além da área técnica nas indústrias são o *marketing*, *business intelligence*, *customer service*, *quality control*. Nessas áreas, além do conhecimento em química, o profissional

terá que liderar pessoas, interagir com outras áreas da empresa (produção, comercial, ambiental, fornecedores, entre outras). Mesmo aqueles que atuam em pesquisa e desenvolvimento das indústrias terão que em algum momento atuar nessas interfaces.

Assim, você, que certamente quer crescer dentro da empresa, deverá ser um profissional dinâmico e com várias outras habilidades pessoais.

“Meu curso de química vai me dar as habilidades pessoais necessárias?”

A resposta simples e prudente dessa pergunta é “não”. Se você **só** estudar química, tirar boas notas nas provas e se formar no tempo regular (o que é importante e um grande mérito!) não garante a você que você estará bem preparado para o mercado de trabalho. Esse mercado hoje é extremamente competitivo e provavelmente todos seus concorrentes terão um diploma como o seu e esse diploma que garante o conhecimento técnico não irá te diferenciar em nada.

Vamos ver o que os Prof. Ângelo Pinto, J. B. Andrade e o químico de indústria Márcio Rebouças já falavam em 2005 no artigo “**Qual é o perfil do profissional de química que está sendo formado? Esse é o perfil de que a sociedade necessita?**”⁸

“A atuação do profissional de Química na indústria nem sempre condiz com a imagem concebida pela comunidade acadêmica ou projetada pelo estudante a partir da formação em seu curso de graduação. A dissociação entre o perfil desejado para o pleno desempenho das funções de Químico e aquele observado na prática resulta em uma inegável realidade: o profissional recém-graduado em Química vem enfrentando dificuldades de inserção no mercado de trabalho, apesar do crescimento sustentado da economia e da indústria brasileira e da constante demanda por profissionais pela indústria, e ao mesmo tempo tão útil para a academia, deve ter um perfil desenvolvido em um espaço tridimensional: Comportamental, Gerencial e Administrativa e Técnico.”

Assim, o desenvolvimento dessas outras habilidades pessoais no campo comportamental, gerencial e administrativo técnico depende exclusivamente de você.

Veja esse testemunho de uma pessoa de RH:

“...ao escolhermos uma pessoa para trabalhar conosco, além de verificarmos sua formação e experiência, observamos também seu modo de atuar, sua maneira de realizar o trabalho solicitado, suas realizações, enfim, queremos nos assegurar de que a pessoa a ser escolhida terá condições de obter os resultados que a organização espera e necessita”.

E não adianta reclamar que seu curso de química é muito acadêmico! Isso não resolverá o problema. Arregace as mangas e vamos para a vida. Perceba que muitas das pessoas com quem você irá concorrer em uma entrevista no futuro fizeram o mesmo, tiveram iniciativas e encontraram os caminhos para melhorar suas experiências além do currículo básico de seu curso. Desenvolver essas habilidades pessoais pode levar anos e exige que você comece agora para estar bem preparado quando formar. Assim, seja proativo!

Como dito anteriormente, sua vida profissional tem três momentos importantes: a escolha profissional, a competição pela posição desejada e a ascensão dentro da carreira. Vamos falar um pouco dessa competição!

Fase 2: A entrada no mercado de trabalho: competição pelo emprego sonhado

“Desespero! Boas ofertas de carreira, mas concorrência assustadora”

Depois que você decidir a área que você quer seguir, vai poder escolher a empresa que vai lhe dar todas as possibilidades de iniciar sua carreira. Você então vai buscar nessa empresa uma vaga de estágio, de emprego ou de trainee. Vocês conhecem a opção para formandos e recém-formados chamada “trainee”? De acordo com o site www.empregos.com.br trainees são jovens, em geral que ainda estão cursando o ensino superior ou recém-formados que, após um longo e bem estruturado treinamento na empresa, passam a ocupar posições técnicas e especialmente gerenciais. Em geral, a média de idade dos trainees varia entre 22 a 30 anos, e normalmente eles têm que possuir o domínio de, pelo menos, o idioma, inglês e, quem sabe até um segundo que pode ser espanhol, francês ou mesmo o mandarim que assumiu uma importância grande nos últimos anos. O trainee não é um estagiário. Ele é um funcionário que irá participar de um programa estruturado de treinamento e desenvolvimento para que, em um curto espaço de tempo, possa assumir uma posição gerencial, ou seja, uma posição de liderança. É esperado que, no longo prazo, os trainees assumam posições estratégicas dentro da companhia. As empresas que recrutam trainees para cargos técnicos, em geral, estão preparando-os para assumirem em breve postos gerenciais e executivos.

Conhecimento técnico normalmente não são avaliados nesses processos de seleção. Todos os candidatos têm um diploma que, em princípio, garantem o conhecimento técnico mínimo. Mais importante, são as habilidades pessoais que determinarão em grande parte o desempenho do profissional na empresa.

Um programa de trainee é aberto para diferentes áreas, como a química, física, engenharias, e pode chegar a ter 4 mil candidatos para 1 vaga!!! Isso mesmo, é muito mais concorrido que o processo de seleção para cursos de medicina. O processo de seleção é constituído de várias etapas on-line até chegar nas fases presenciais que envolvem diferentes dinâmicas de grupos. Se você conseguir sobreviver a essa maratona, terá no final entrevistas individuais (normalmente em inglês ou outro idioma estrangeiro). Um conhecimento excelente em química, por si só, não vai fazer você um profissional diferenciado. Só com química você provavelmente exercerá uma função mais técnica. Em um processo de seleção, especialmente para cargos de lideranças, quase nunca se avalia conhecimento técnico!

Você está preparado para essas fases? Você sabe o que esperar nas dinâmicas de grupo? Como se comportar, o que está sendo avaliado, que atitudes ter, como lidar com o estresse e a pressão no momento das dinâmicas? Se você não sabe responder essas perguntas, sua entrevista pode ser um desastre! Saber passar por essas etapas é uma arte em si. É comum escutar que existem candidatos a trainee que são “profissionais”, ou seja, estão muito bem preparados e sabem exatamente como se comportar em cada programa de trainee que tem suas peculiaridades.

Abaixo vão algumas dicas para começar a se preparar para essa fase de seleção. Fazendo uma analogia, o livro “A estratégia do Oceano Azul”⁹ diz que empresas têm que tornar a concorrência irrelevante através da diferenciação e inovação para que possam sair do “lugar comum” cheio de concorrentes. Essencialmente, o que isso quer dizer é que você tem que se diferenciar!

Algumas dicas para você

Viva uma vida intensa nesse período da Universidade e crie uma história única para contar

Não use seu tempo estudando só química. Sei que o curso demanda uma dedicação extraordinária. Mas você tem que achar o tempo para fazer outras coisas.

Lembre-se, 4 anos passam muito rápido.

Leia livros diversos, vá ao cinema, vá ao teatro, vá a museus, viaje! Essas atividades dão a você um conteúdo único que será precioso no momento em que estiver em um processo de seleção. Seus entrevistadores estarão buscando para as altas posições nas empresas pessoas com uma visão mais ampla e sistêmica do mundo. Isso, se consegue cultivando uma visão multifacetada. Estudar só química vai fazer de você um bom técnico. Como qualquer outro bom técnico.

Seja uma pessoa interessante.

Se envolva com atividades diversas. Participe de atividades voluntárias. Participe de ONGs. Participe da empresa Jr de seu departamento. Nessas atividades você vive e entende o que é o trabalho em grupo e a importância das relações desenvolvidas nesses grupos. Esse é um exercício muito interessante de sair do seu pequeno mundo e se expor às interfaces. Essas experiências serão uma base importante para as suas habilidades pessoais e de relacionamento.

Não fuja de grandes responsabilidades, sempre que possível, assuma papéis de liderança. Liderar um grupo não é uma tarefa simples. Por mais simples que pareça o grupo, liderar sempre exige uma compreensão do outro e encontrar a forma de balancear as relações.

Ache mentores, de preferência fora do meio acadêmico. Esses mentores podem ter um enorme impacto na sua vida!

Mentores podem estar em qualquer lugar. Busque pessoas mais maduras, com experiências tanto no meio acadêmico quanto na indústria. Pessoas que já passaram por trabalhos mais técnicos indo para a área de gestão e de liderança podem ser excelentes conselheiros. Essas pessoas mais maduras bem posicionadas profissionalmente são, normalmente, muito generosas e ficam muito felizes em poder contribuir para a carreira e futuro das novas gerações. Esses mentores podem ser encontrados em diferentes lugares. Profissionais da indústria certamente podem ser excelentes mentores. Busque no seu network esses profissionais, peça conselhos e crie uma relação mais profunda. No meio acadêmico, por exemplo, professores com boa relação com indústrias podem ser mentores muito importantes para o seu network. Converse com pessoas que você encontra nos diferentes eventos em que participa, e.g. seminários, visitas, congressos, feiras, etc. Muitas oportunidades estão ali à sua disposição.

Fale vários idiomas! Inglês (se vire!) hoje é fundamental. Falar bem precisa de alguns anos de estudo. E já comece a pensar na segunda língua que pode ser espanhol ou mesmo o mandarim (se vire também!). Pode começar a pensar!

Desenvolva sua criatividade. Exercite criar coisas. Escreva textos, faça desenhos, cante, toque instrumentos. Tenha atividades que estimulem sua criatividade.

Faça um estágio no exterior. Hoje temos várias possibilidades de bolsas para viagens de estudos no exterior. Aproveite. Em geral os candidatos bem sucedidos nos programas de trainee viveram fora do Brasil, logo, dominam um segundo idioma e tem a experiência de ter tido que se adaptar a uma nova cultura. Certamente esses candidatos têm uma visão mais completa e interessante do mundo.

Hoje, um estágio no exterior é altamente desejável para candidatos ao alto escalão de empresas multinacionais.

Quando tiver oportunidade faça cursos diferentes de química. Procure coisas que possam complementar sua vida profissional. Cursos de informática já não te diferenciam mais. Cursos na área de administração, marketing e outras áreas podem ser muito úteis para sua vida no meio privado e podem fazer uma diferença importante na hora da seleção.

Faça estágios em empresas. Você conhecerá esse mundo mais de perto e irá entender melhor seu funcionamento.

E o que você pode fazer em sua universidade? Faça uma iniciação científica e se envolva com a pesquisa. Aproveite a Universidade! Vá a congressos e conheça os grandes pesquisadores de sua área. Apresente seus trabalhos na forma oral e pôster. Publique, e se possível, patenteie. Esses são itens que podem chamar muito a atenção em seu CV.

Viva uma vida com histórias interessantes! Saia da sua zona de conforto. Entre os 18 e 22 anos de idade você pode viver histórias incríveis e tornar sua vida fantástica (com pouco dinheiro!).

E uma vez que estiver empregado, lembre-se: a história não acaba aí! Conseguir o primeiro emprego é apenas o começo.

O recém formado não precisa chegar necessariamente pronto ao mercado. Precisa conhecer suas limitações e capacidades (habilidades). Mas precisa ter claro que (ao contrário do que muitos da geração Y esperam hoje em dia) pode ser que não irão subir na carreira como um foguete. Precisam aprender a usar o tempo a seu favor, aproveitando seu primeiro (e segundo, terceiro...) empregos para transformar aquilo que identificaram no SWOT como ameaça em uma oportunidade e tornar as fraquezas cada vez mais irrelevantes em termos de carreira."

"Estamos na sociedade do conhecimento. Carteira assinada têm se tornado passado. Mais de 5 anos em um mesmo emprego pode ser entendido como comodismo e estagnação na carreira.

FASE 3: Crescimento dentro da carreira (que acontece ao longo da vida profissional)

Essa fase abordaremos em mais detalhes em um momento futuro. No entanto, uma regra básica é a educação continuada de forma a sempre melhorar seu perfil profissional.

Uma Pós-graduação

Uma opção interessante para a carreira, especialmente para os profissionais que já entraram no mercado de trabalho e acumularam experiência pode ser uma pós graduação, tais como os cursos de especialização em administração e gestão. Essas especializações são conhecidas como MBA (Master in Business and Administration) que podem dar uma visão completamente nova para o profissional, atualizando com ferramentas importantes para fazer uma boa gestão no ambiente de trabalho. Esses cursos costumam ser essenciais para os profissionais que almejam seguir na área de gestão. Os profissionais extremamente ambiciosos, que almejam os cargos mais altos nas melhores empresa, buscam fazer o MBA em instituições americanas ou europeias. Esses MBAs demandam altos investimentos (da ordem de R\$ 100 até 300 mil reais para um curso de 1-2 anos), mas em geral

se pagam em tempos relativamente curto pelos excelentes empregos que proporcionam.

Outra possibilidade para considerar é empreender. A criação de uma empresa, especialmente de base tecnológica, pode ser um caminho profissional muito promissor para alguns de vocês. Existem muitas oportunidades para os profissionais que sejam capazes de transformar o conhecimento químico gerando tecnologias, processos, riquezas e empregos. Algumas considerações sobre essa possibilidade de carreira podem ser encontradas nas referências 10 e 11.

Algumas reflexões para os professores

Como mencionado por Zucco e colaboradores:

"Precisamos formar profissionais, graduados e pós-graduados, com a competência, a habilidade e a atitude para transformar o conhecimento técnico, que afinal de contas o diferencia dos demais profissionais, em resultados para as organizações." (1)

Na direção mencionada pelo Prof. Zucco: devemos tentar formar a geração que vai mudar a cara do Brasil e do mundo. Para isso temos que entender que o mundo mudou e que nossos alunos mudaram. O mundo mudou de forma radical e pede um perfil profissional diferente do que imaginamos. Os jovens de hoje são muito diferentes dos jovens de 10-20 anos atrás! A maneira de ser e pensar dos nossos alunos que entram hoje nas universidades. No entanto, o meio acadêmico têm evoluído menos do que deveria para acompanhar essas mudanças.

CONCLUSÃO

Criar um perfil para uma carreira de sucesso na indústria exigirá conhecimentos e experiências que vão além do conteúdo técnico que a universidade oferece. Para o planejamento de sua vida profissional autoconhecimento é fundamental. Você deve definir seus valores, sua missão e visão. E sonhe, pois é dos sonhos que terá a energia necessária para empreender essa jornada. A partir daí planejamento e execução são fundamentais. Faça mapas, encontre mentores, crie sua rede de relações e desenvolva suas habilidades pessoais. Não se esqueça de que você deve ser o protagonista na definição de sua carreira e seu destino profissional. Boa sorte!

SOBRE OS AUTORES

Aluir Dias Purceno é farmacêutico, com mestrado em engenharia ambiental (UFOP) e doutorado em química (UFMG). Ganhou várias competições internacionais na área de empreendedorismo tecnológico e coordenou a INOVA incubadora de empresas e o programa de empreendedorismo da UFMG. Tem atuação intensa na formação de empreendedores do futuro. Criou duas empresas e com frequência atua na avaliação de perfis profissionais. Atualmente trabalha para o fundo de investimentos FUNDEPAR.

Matheus de Freitas Duarte, graduado em química pela UFMG e atualmente trabalha na FIAT Automóveis.

Simone P. Bueno é química formada pela UNICAMP e trabalha na indústria química a mais de 20 anos e atualmente na UniLever.

Guilherme Gomes químico formado pela UFMG tendo sido presidente da multinacional ALS e atualmente presidente do grupo SFS Geosol.

Luiz C. M. Costa graduado em química pela UFV com mestrado e doutorado pela UFMG. Trabalhou com pesquisa na Vallourec do Brasil, coordenou toda a parte de pesquisa da empresa Verti Ecotecnologias e é sócio criador da empresa CONNEXIÓ Consultoria e Gestão de Projetos.

Rochel M. Lago Professor do Departamento de Química da UFMG possui graduação em Química pela Universidade Estadual

de Campinas, uma especialização na Gifu University (Japão), doutorado na University of Oxford, um pós-doc no Instituto de Catálise e Petroquímica (Madri-Espanha) e um pós-doc na HEC (Heutes Etudes Commerciales) Montreal, Canada, no tema Empreendedorismo Tecnológico. Atualmente é Professor Titular da UFMG, tendo sido Coordenador da Incubadora de Empresas da Universidade Federal de Minas Gerais. Possui perto de 23 pedidos de patentes tendo 3 licenciadas e 2 em fase de licenciamento. É sócio fundador da empresa Verti Ecotecnologias que realiza P&D e inserção de tecnologias ambientais no mercado. Publicou em 2012 o livro “As Cartas de Tsuji” (Ed. UFMG) e em 2014 o livro paradigmático “A Essência de J.” (Editora Átomo Alinea) voltado para o ensino de química para adolescentes.

AGRADECIMENTOS

Os autores são gratos à FAPEMIG, CNPq, CAPES.

REFERÊNCIAS

1. http://pt.wikipedia.org/wiki/Tipologia_de_Myers%E2%80%93Briggs, acessada em agosto 2015.
2. http://www.creighton.edu/fileadmin/user/njslc/docs/True_Colors.pdf, acessada em agosto 2015.
3. Scott, C. D.; Jaffe, D.T.; Tobe, G. R.; *Organizational Vision, Values, and Mission: Building the Organization of Tomorrow (A Fifty-Minute Series Book)*, Axzo Press: Nova York, 2011.
4. <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/qual-e-sua-missao-visao-e-valores/23822/>, acessada em agosto 2015.
5. http://www.ted.com/talks/simon_sinek_how_great_leaders_inspire_action, acessada em agosto 2015.
6. Grinberg, R.; *A estratégia do olho de tigre: Atitudes poderosas para o sucesso na carreira e nos negócios*, Editora Gente: São Paulo, 2011.
7. <http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/carreira-em-y-desenvolver-competencias-gerenciais-ou-evoluir-como-especialista/50319/>, acessada em agosto 2015.
8. Rebouças, M. V.; Pinto, A. C.; Andrade, J. B.; *Quim. Nova* **2005**, 28 *supl.*, S14.
9. Kim, W. C.; Mauborgne, R.; *A Estratégia do Oceano Azul*, Campus: Rio de Janeiro, **2005**.
10. Araujo, M. H.; Oliveira, L. C. A.; Cheng, L. L.; Lago, R. M.; *Quim Nova* **2005**, 28 *supl.*, S18.
11. Araujo, M. H.; Oliveira, L. C. A.; Cheng, L. L.; Lago, R. M.; *Quim. Nova* **2005**, 28 *supl.*, S26.